

# APRESENTAÇÃO

*Luis-Philippe Pereira Leite*

O Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, ao ensejo do 75º aniversário da sua fundação, apresenta ao público matogrossense breve relato das suas atividades, ao longo de sua existência.

Já no fim do século XIX se fazia sentir a necessidade de uma entidade cultural voltada para a pesquisa histórica. As oficinas gráficas montadas pelos Salesianos recém chegados, abriam perspectivas para as publicações que divulgassem a cultura e o entusiasmo de nossos jovens de então. Surgiram assim os primeiros trabalhos impressos nas ditas oficinas, em torno das quais, se aglutinaram os intelectuais cuiabanos.

O seu volume foi crescendo e as idéias mais largamente debatidas em meio às lideranças que se formavam. O positivismo, o laicismo e o anticlericalismo geraram calorosos debates.

Enquanto isso, muito distante, na Roma Eterna, um jovem cuiabano se preparava para dirigir e orientar a cultura no seu Estado. A Universidade Gregoriana que frequentou, deu-lhe os conhecimentos necessários à sua formação para missão tão relevante. Recém ordenado, ao retornar à sua terra natal, Dom Francisco de Aquino Corrêa teve na direção do Colégio Salesiano São Gonçalo o seu primeiro campo de ação, logo ampliado com a sua elevação a Bispo de Prusíade, aos 29 anos de idade, então o mais jovem prelado do mundo. Logo após indicado pelo Presidente da República como conciliador da agitada política de Mato Grosso, guindado à Presidência do Estado, mais exigente se tornou a sua missão, na qual se houve sempre com galhardia, com equilíbrio, com dignidade, elevando bem alto a cultura matogrossense.

As entidades que criou, o Instituto Histórico em 1919 e o Centro Matogrossense de Letras em 1921, hoje Academia de Letras, projetam-se até nossos dias e aqui atestam o valor, o trabalho e o vigor da cultura matogrossense.



*Casa Barão de Melgaço - Séde do Instituto Histórico  
e Geográfico de Mato Grosso  
(Gravura de Moacir de Freitas)*